

SISTEMATIZAÇÃO DAS IDEIAS DE NEGÓCIO ASSOCIADAS AO FIGO E FIGUEIRA-DA-ÍNDIA

Ideia inovadora - CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE PARA APROVEITAMENTO TOTAL DO FIGO DA ÍNDIA

1. Resumo da ideia de inovação

A figueira-da-índia é cultivada por todo o globo, devido à sua enorme adaptabilidade. Tem como principais produtores o México (350.000 toneladas), de onde é originária, e a Itália com 70.000 toneladas/ano. É expectável que, devido à sua grande versatilidade e adaptação a zonas áridas, esta planta venha a ter um aumento de produção noutros países, uma vez que é considerada uma das seis principais culturas a implementar na alimentação humana e possui diversos fins (alimentar, farmacêutico, energético etc.). Apesar de a produção ser essencialmente para autoconsumo, tem-se verificado um aumento da exportação para países como a França, Reino Unido e Alemanha.

Em Portugal estima-se que existam cerca de 1000 hectares de figueira-da-índia plantados. Apesar de o número de produtores atuais, ser consideravelmente elevado, a cultura da figueira-da-índia, é normalmente, desenvolvida em áreas reduzidas e o conhecimento que alguns produtores dispõem, relativamente ao potencial da planta, é restringido, pelo que a maioria dos produtores tem como base de negócio, a produção do fruto. Este é vendido em fresco, no mercado local e com alguma dificuldade, o que levanta problemas de escoamento, agravados pela falta de organização do setor. A transformação representa ainda uma faixa muito pequena comparada com o grosso da produção e a que existe é maioritariamente de cariz artesanal. Contudo, os frutos de baixo calibre poderiam ser integralmente aproveitados, separando as cascas para rações animais, a polpa para sumos, gelados e outros e ainda a semente para a elaboração de óleo de cosmética.

Uma unidade de transformação que vise o aproveitamento integral da planta responderia, não só ao escoamento de toda a produção, assim como ao aparecimento de novos produtos no mercado proporcionando um melhor e mais rápido

conhecimento deste fruto, estimulando compradores e produtores. Assim esta ideia propõe a criação de uma unidade com várias vertentes de aproveitamento:

A) Figo de maior calibre para venda em fresco – nacional e exportação

B) Aproveitamento do figo de baixo calibre:

- i.) Casca para ração animal (produção ou venda para fábricas da área).
- ii.) Polpa para produção de sumos (produção para o mercado ou venda a empresas da área).
- iii.) Aproveitamento das grainhas:
 - Extração do óleo para comercialização a granel ou embalado.
 - Aproveitamento do bagaço para ração animal (mesmas condições da casca).

2. Necessidade que é satisfeita pela ideia

Esta unidade vem dar resposta a um número crescente de pequenos produtores dispersos, com dificuldades de escoamento e baixa rentabilidade, pela elevada quantidade de frutos de menor calibre.

Considerando que grande parte dos pomares estão instalados em solos marginais, pouco férteis e por vezes sem estarem dotados de sistema de rega, o que dificulta a produção de fruta com calibre de excelência (> 120g), este projeto pode ser especialmente interessante para uma cooperativa ou organização de produtores em zonas com condições desfavoráveis.

Cumpra o aspeto social:

- Gera empregos;
- Aumenta o rendimento dos produtores instalados;
- Promove a instalação de novos produtores ;
- Promove o aparecimento de novas indústrias;
- Disponibiliza matéria-prima processada para indústrias já instaladas.

No âmbito ambiental, o impacto seria mínimo pelo fato do equipamento utilizado não libertar gases tóxicos para a atmosfera nem libertar águas contaminadas, toda a

produção que não fosse reencaminhada para outras unidades, poderia ser convertida em fertilizante para solo.

3. Pontos fracos

- Necessidade de várias máquinas na mesma unidade, o que pode apresentar um investimento elevado;
- Encontrar escoamento para os vários produtos e subprodutos gerados;
- Existência matéria-prima disponível.

4. Inovação e Solução para o território

- Inovação de processo: processamento
- Inovação de desenvolvimento de produtos ou serviços
- Inovações organizacionais e de gestão
- Inovação de modelo de negócio

A instalação de uma unidade de aproveitamento total do figo da Índia vem dar resposta à grande maioria dos produtores do território. Uma das dificuldades dos produtores é o escoamento da fruta, pelo fato de a percentagem produzida com calibre ótimo, ser reduzida, quando comparada com a totalidade da produção. O excedente, sem calibre, fica muitas das vezes por colher ou, se colhida, apenas uma pequena percentagem desses frutos consegue ser comercializada, diminuindo substancialmente o lucro esperado.

A região Alentejo é aquela que apresenta maior área de plantação pelo que seria de todo interessante esta região ser dotada de uma unidade deste género.

5. Prova de tecnologia/ prova de conceito

Existindo uma estrutura para o tratamento do figo da Índia na região de Castelo Branco é importante analisar a sua criação e funcionamento.

O Centro de Limpeza e Transformação do Figo da Índia é uma estrutura ímpar na Europa. Situada nos Maxiais, Freguesia de Benquerenças, em Castelo Branco, a fábrica

faz toda a transformação do fruto. A fábrica foi projetada para permitir aos produtores o acesso a condições ótimas de limpeza, preparação, embalamento, transformação do fruto e de outros produtos, perspetivando a melhoria das condições de comercialização e a redução dos custos de produção

O investimento é da Câmara Municipal e a gestão está a cargo da Associação de Figo da Índia da Beira Baixa.

<http://www.cm-castelobranco.pt/investidor/unidade-figo-da-india/>

6. Recursos necessários

Instalações apropriadas (cerca de 500m²);

Equipamentos: despicatora; calibradora; máquina de extração de polpa e separação de grainhas; equipamento para extração de óleo, etc.;

Carrinha;

Recursos humanos 2 a 3 pessoas a tempo inteiro ou 4 a tempo parcial em função das necessidades e consoante a época.

Consultadoria técnica.

Investimento institucional ou próprio e recurso a financiamentos de várias origens: Portugal2020, PDR2020, +CO3SO Emprego, financiamentos alternativos. Banca e outros financiadores.